

Tesouro descarta preocupação com encurtamento da dívida pública

Partidos mantêm obstrução e sessão da Câmara é cancelada

Página 6

Dólar aproxima-se de R\$ 5,70 e fecha no maior nível em cinco meses

Página 4

Ministro alemão espera que país tenha 20 mil casos diários de covid-19

O número de novas infecções pela covid-19 na Alemanha provavelmente atingirá 20 mil por dia no fim desta semana, disse na terça-feira (27), em Berlim, o ministro da Economia do país, Peter Altmaier.

"Estamos lidando com um crescimento exponencial", disse Altmaier em uma conferência econômica franco-alemã por vídeo em Berlim. "Na Alemanha, o número de novas infecções está crescendo entre 70% a 75% comparado com a semana anterior", afirmou. **Página 3**

Procura das empresas por crédito tem queda de 3,3% em setembro



A procura das empresas por crédito registrou queda de 3,3% em setembro, em comparação com o mesmo mês de 2019. É o terceiro mês consecutivo de queda no Indicador de Demanda das

Empresas por Crédito da Serasa Experian, divulgado na terça-feira (27).

A procura das micro e pequenas empresas por crédito foi a que mais caiu, com declínio

3,4%. Em seguida aparecem as médias (3,3%) e grandes (1,2%).

As empresas da Região Sudeste lideraram a retração, com queda de 7,3%, seguidas pelas do Sul, que apresentaram declínio de 1,2%. Já o Centro-Oeste (1%), Norte (5,2%) e Nordeste (1,4%) apresentaram números positivos na demanda por crédito.

O setor da indústria foi o que teve maior queda no interesse por crédito em setembro, de 5,6%, seguido por serviços, de 3,8%, e comércio, 2,6%.

"A sensação de incerteza sobre as reformas administrativas e tributárias costuma deixar os donos de negócios mais cautelosos. O que muitas das vezes pode levar ao adiamento da busca por crédito", disse o economista da Serasa Experian Luiz Rabi. **Página 3**

O encurtamento do prazo da Dívida Pública Federal (DPF) não causa preocupação ao Tesouro Nacional, disse na terça-feira (27) o coordenador-geral de Operações da Dívida Pública, Luis Felipe Vital. Segundo ele, apesar de a pandemia do novo coronavírus ter feito o governo emitir mais títulos públicos de prazo curto, a alta concentração de vencimentos de papéis em 2021 estava prevista desde 2015.

Em setembro, o percentual de vencimentos da DPF nos próximos 12 meses atingiu 26,03%, no maior nível desde

setembro de 2014. Em agosto, a proporção estava em 21,65%. O volume de papéis que vencem em 12 meses é um dos indicadores usados para avaliar a qualidade da dívida pública de um país. Quanto menor a proporção, maior a confiança dos investidores.

De acordo com Vital, a concentração de vencimentos no próximo ano decorrerá do lançamento de títulos corrigidos pela taxa Selic (juros básicos da economia) em 2015 com prazo de seis anos, que acaba em 2021. **Página 3**

Presidente do TSE defende maior participação feminina na política

Página 6

Produção diversificada de hortaliças garante renda ao produtor e nutrição ao consumidor

Página 2

Confiança da construção cresce 3,7 pontos em outubro, diz FGV

Página 3

| DÓLAR | | EURO | |
|-------------|--------------|--------------|--------------|
| Comercial | Compra: 5,67 | Turismo | Compra: 5,56 |
| Venda: 5,67 | | Venda: 5,81 | |
| | | Compra: 6,70 | Venda: 6,70 |

Esporte

Kartismo

AKSP inicia segundo turno com nova categoria e novas oportunidades

A Associação dos Kartistas de São Paulo (AKSP) vai iniciar o segundo turno de seu campeonato no próximo sábado (31), no tradicional Kartódromo de Interlagos (São Paulo/SP). A quarta etapa do certame vai iniciar a sua programação às 14 horas entregando os belíssimos troféus aos campeões do primeiro turno: Luciano Montanhez (Seletiva Elite), Peterson Rodrigues (Seletiva Graduados), Edu Abrantes (Sênior) e José Jesus Gonçalves (Light), que também garantiram a participação em uma etapa do Campeonato de F-4 da Akasp (Associação dos Kartistas Amadores de São Paulo), de forma totalmente gratuita.

"Como vencedor do primeiro turno na Light, tive a oportunidade de participar de uma corrida de F-4. Queria deixar registrado os meus agradecimentos à organização da AKSP pelo prêmio. E dizer

que foi uma experiência indescritível e única. Para os que puderem, eu aconselho a vivenciá-la", comentou José Gonçalves. "É o troféu que vou levar para casa eu vi exposto na etapa passada. É maravilhoso e nos dá mais motivação para buscar novas conquistas".

E o segundo turno, que será composto pelas etapas de outubro, novembro (14) e dezembro (05), vai ter novidades. No segundo turno, os vinte (20) primeiros colocados em cada etapa, por categoria, terão acréscimo de 50% na pontuação equivalente do turno anterior, além de não ter descarte na pontuação do campeonato. E só para relembrar, os pilotos que participarem de todas as 10 etapas do campeonato, receberão uma bonificação de cinco (5) pontos, que serão somados na pontuação final após a última etapa. Com isto, muita gente pode se recuperar no



segundo turno e brigar pelo título na etapa final.

O primeiro turno teve uma Seletiva entre 57 pilotos, em que os 20 primeiros na pontuação agora prosseguem na nova categoria Elite, e o restante e outros pilotos experientes que entrarem no torneio ficarão na categoria Graduados. A Sênior e a Light

permanecem da mesma forma, e todas as quatro categorias novamente concorrerão à participação na F-4 Akasp.

A partir de agora também haverá premiação para quem estabelecer a volta mais rápida do dia entre todas as categorias, que será uma luva personalizada da DKR. Para a pole position mais rápida do dia o

piloto levará um troféu dos anos 70 personalizado pela SM Reparação de Veículos. A mesma etapa de abertura de turno, o sorteio de um macacão Meg Star entre os pilotos participantes.

Confira os dez primeiros no **pontuação da Sênior** após a 3ª etapa: 1) Edu Abrantes, 48; 2) Marco Verga, 48; 3) Valdo 'Nenê' Gregório, 41; 4) Wanderley Borges, 36; 5) Luiz Gouvêa, 35; 6) Jorge Roque, 33; 7) João Ulisses, 30; 8) Union Lee, 29; 9) Wagner Ruivo, 28; 10) Miguel Sacramento, 28.

Confira os dez primeiros no **pontuação da Light** após a 3ª etapa: 1) José de Jesus Gonçalves, 48; 2) Marcelo Costa, 48; 3) Laila Almeida, 38; 4) Gabriel Medina, 36; 5) Igor Pacanari, 35; 6) Marcelo Soufira, 34; 7) Carlos Vilas Boas, 28; 8) Paulo Daniel, 25; 9) Seong Lee, 24; 10) Davis Ricardo, 22.

Confira os dez primeiros no **pontuação da Elite** após a 3ª etapa: 1) Luciano Montanhez, 50; 2) Johnny Neves, 47; 3) Fábio Laranjo, 44; 4) Gabriel Roque, 42; 5) Alberto Otazi, 40; 6) Zepe Corsi, 39; 7) Vitor Mercatelli, 37; 8) Henrique Morbi, 36; 9) Edu Abrantes, 36; 10) Nelson Reple, 33.

Confira os dez primeiros no **pontuação da Graduados** após a 3ª etapa: 1) Peterson Rodrigues, 24; 2) Ircceu Ribeiro, 22; 3) Cesar Mercatelli, 21; 4) Rogério Cebola, 19; 5) Matheus Roque, 18; 6) Vinicius Silva, 18; 7) Marcelo Argenton, 18; 8) Bruno Furlan, 17; 9) Hudson Oliveira, 17; 10) Milton Koyama, 16.

O campeonato da AKSP tem o apoio de Cervejaria Paulista, Pailler Macacões, Luvas DKR, SM Reparação de Veículos. **Contato:** aksp.contato@gmail.com / WhatsApp: 11-93079-0901

EMS Taubaté Funvic e Sada Cruzeiro disputam título em Campo Grande

Dois dos grandes times do país estarão reunidos em Campo Grande (MS) para a disputa de mais um título. A Supercopa masculina de vôlei 2020 colocará EMS Taubaté Funvic (SP), campeão da última edição da Superliga Banco do Brasil, e Sada Cruzeiro (MG), vencedor da mais recente edição da Copa Brasil. O duelo, que promete muito equilíbrio, será

na próxima sexta-feira (30), às 21h30, no ginásio Guanandizão, que será reinaugurado com este grande confronto que terá transmissão ao vivo do SporTV 2.

Nomes como Bruninho, Rapha, Lucão, Maurício Souza, Maurício Borges, Thales, entre outros, estarão em Campo Grande com o time de Taubaté. E outros como Isac, Alan, Fernando Cachopa, Filipe, Facundo Conte

irão marcar presença pela equipe mineira.

Campeão do Troféu Super Vôlei Banco do Brasil no último sábado justamente sobre o Sada Cruzeiro, o time do ESM Taubaté Funvic chega com moral e ao mesmo tempo pressionado para manter o mais alto nível. Segundo o ponteiro Maurício Borges, essa é a maior dificuldade para a sua equipe.

Pelo lado do Sada Cruzeiro, a expectativa é a mesma: crescer cada vez mais. "Nós vamos para essa Supercopa com a mesma motivação. É início de temporada e o nosso time tem muito a evoluir. Cada jogo é importante e esse vai ser mais uma oportunidade do grupo crescer e, claro, buscar mais um título para a nossa história", disse o ponteiro e capi-

tão do time celeste, Filipe.

A Supercopa feminina acontecerá na semana seguinte, envolvendo as equipes do Dentil/Praia Clube (MG) e Sesc RJ Flamengo (RJ). O duelo será no dia 6 de novembro, também às 21h30 e no mesmo local, ginásio Guanandizão.

SUPERCOPA MASCULINA 30.10 (SEXTA-FEIRA) -

EMS Taubaté Funvic (SP) x Sada Cruzeiro (MG), às 21h30, no Guanandizão, em Campo Grande (MS) - SporTV 2

SUPERCOPA FEMININA 06.11 (SEXTA-FEIRA) - Dentil/Praia Clube (MG) x Sesc RJ Flamengo (RJ), às 21h30, no Guanandizão, em Campo Grande (MS) - SporTV 2

Programa de Eficiência Energética



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIAS
O jornalista Cesar Neto publica esta coluna de política na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. No Twitter, site www.cesarneto.com recebeu Medalha Anchieta (Câmara paulista) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista), @cesarnetoreal ... Email cesar@cesarneto.com

CÂMARA (SP)
Vereador Camilo Cristóforo deu ao ex-governador (SP) e candidato à prefeitura paulista o título de Cidadão Paulistano. Ao final do evento, comentou: "o Marcio (PSB) vai vencer pesquisas manipuladas, candidatos apadrinhados e se tornar o 2º maior prefeito de São Paulo. O 1º foi o Jânio"

PREFEITURA (SP)
Russonamo (REPUBLICANOS ex-PRB e apoiado pelo Bolsonaro) começa a reagir ao que chama de manipulação das margens de erro (3 pontos percentuais pra mais ou menos) usadas em algumas pesquisas. Ele crê que chegará - pela 1ª vez - ao 2º turno, contra o prefeito Bruno Covas (PSDB)

ASSEMBLEIA (SP)
Cumprindo a promessa de que publicaríamos os suplentes candidatos à prefeituras pelo Estado: Beth Sabão (PT) em Catanduva; Chico Sardelli (PV) em Americana; Raul Marcelo (PSOL) em Sorocaba e Rita Passos (MDB) em Itu. As eleições municipais são mais difíceis que pra deputados estaduais

GOVERNO (SP)
Em 2018 esta coluna publicava todo dia que João Doria (PSDB ainda não dominado) não seria o candidato do PSDB (hoje dominado por ele) à Presidência, mas sim o governador de São Paulo. E olha que o Bolsonaro só sonhava ser Presidente. Agora, só DEUS pra tirá-lo de 2022

CONGRESSO (BR)
O deputado federal Belia Rossi, hoje afilhado - como foi seu pai - do ex-Presidente Temer (anã sócio preferencial do MDB) lá na fila das articulações das possíveis candidaturas pra presidência da Mesa Diretora da Câmara Federal, com eleição marcada pra 1º fevereiro 2021. Virou 'Orca'

PRESIDÊNCIA (BR)
No meio militar - e entre algumas personalidades políticas como é agora o Bolsonaro - saber obedecer e mandar. Por isso, não vai parar de monopolizar sobre vacinas e candidatura presidencial desde já, por possível reeleição contra o governador (SP) Doria (pelo PSDB - liberal de centro)

PARTIDOS
PT - de nada adiantam os festejos e saudações que os comandados passaram dando ao Lula - ontem - por ele ter completado 75 anos de idade. A real é que ele - mais que ninguém - sabe que traiu a confiança de vários companheiros e o compromisso de luta pra criar e manter um partido que não ...

POLÍTICOS
... fosse mais um, ao tentar construir "um outro Brasil possível". Além de não dividir com ninguém seu poder de mando na legenda, Lula perdeu o que há de mais importante nas nossas vidas: o patrimônio que DEUS nos concede, desde que peçamos perdão por nossos crimes, em nome de Jesus ...

BRASILEIROS
NOVO - Mais importante que Sabará fora da disputa à prefeitura paulista, é a candidata Cris Monteiro poder ser eleita pra Câmara de Vereadores. Da pobreza, com problemas de saúde, ela tornou-se alta executiva no mercado financeiro. Em 2018 teve cerca de 23 mil votos pra Assembleia paulista

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação: Viaduto 9 de Julho, 180 1º andar - Sala 12 CEP: 01050-060 Fone: 3258-1822
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal Balanços, Atas e Convocações R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa Telefone: 3832-4488
Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável Mariana Augusta V. Ferreira Mtb. 19.548
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

A Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado (SIMA) iniciou neste mês o Programa Integrado de Gestão Energética. O objetivo é reduzir, em três anos, os valores atuais das contas de energia de R\$ 600 milhões anuais para R\$ 420 milhões. A medida significa uma redução média de 30% no custo com eletricidade. Atualmente, cerca de 30 mil imóveis são utilizados pelo Estado. "Entre outras ações, serão revisados os contratos com as distribuidoras de energia, realizada a análise de migração para

o mercado livre, uso da geração distribuída com gás para aquecimento e refrigeração. As primeiras Secretarias que serão beneficiadas com o Programa serão as de Segurança, Saúde e Educação", explica o secretário da SIMA, Marcos Penido. O plano contempla a geração de energia com fontes alternativas, como a fotovoltaica, a biomassa, de resíduos sólidos, além do gás, biogás e biometa. Fará parte, também, a implantação de campanhas de conscientização, análises, criação de

procedimentos e padronização da otimização e dos resultados do programa. "A expectativa é de que, com a economia, sobre mais recursos para as pastas investirem em serviços nas áreas de atuação, beneficiando assim toda a população", afirma o secretário de Infraestrutura, Glaucio Aitorre Penna.

Parceria
Será considerada ainda a possibilidade de autogeração local ou geração distribuída, em parceria com a iniciativa privada,

contemplando diversos modelos técnicos e econômico-financeiros, a fim de desonerar os cofres públicos. O investimento na ação é de R\$28 milhões com duração de 36 meses. "O volume e diversidade de consumidores do estado permitem ganhos de escala nestas iniciativas, considerando particularidades e demandas regionais, avanços tecnológicos e oportunidades disponíveis no mercado de energia", comenta o representante do consórcio responsável pela execução do trabalho, Ricardo Jabbour.

São Paulo terá escultura de arquiteto escravizado

Em 20 de novembro, dia da Consciência Negra, a capital paulista ganha uma escultura de homenagem ao arquiteto e artesão Joaquim Pinto de Oliveira, que adquiriu notoriedade não só por seu trabalho, mas por dar visibilidade ao racismo no Brasil. Conhecido por Tebas, ele assumiu a construção da primeira torre da Matriz da Sé, entre 1750 e 1755, após a morte do homem que se considerava seu senhor, e reformou-a, em seguida, em troca de sua alforria.

Criada pela arquiteta Francine Moura e pelo artista plástico Lumumba Afroindígena, ao longo de dois meses, a escultura, feita de aço inox, ferro e concreto, tem 3,6 metros de altura por 1,5 metro de largura e 2,6 metros de profundidade e ficará no centro da capital. O monumento será oficialmente inaugurado no dia 3 de dezembro, com organização da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. "Habilidoso no entalhe e na ornamentação de pedras, Tebas acabou se tornando um ícone da arquitetura colonial. Conforme evidência o livro Tebas: um negro arquiteto na São Paulo escravocrata, organizado por Abelio Ferreira, o racismo, que também permeia a área de arquitetura e urbanismo, ocasionou, no caso de Tebas, a falta de reconhecimento. Até mesmo a placa do arquiteto, Nuno Sant'Anna, levantou suspeita sobre a vida e a capacidade de Tebas, por ele possuir um sobrenome e saber ler e escrever, algo que não era comum a escravos, mas que, na realidade, indicava que um movimento de emancipação estava em curso.

Segundo os autores do livro, Tebas desenvolveu diversas tarefas, a pedido de líderes religiosos do município, sendo que, em pelo menos quatro igrejas foram encontrados documentos comprovando sua participação: na construção da Matriz, na do Mosteiro de São Bento (1766), na obra da Igreja de São Francisco do Seráfico São Francisco e na da capela da Ordem Terceira do Carmo. Também foi autor da torre do Recolhimento de Santa Tereza, edifício construído em 1685, na atual Rua do Carmo, e demoliu no início do século XX, e do Chafariz da Misericórdia, obra em que atuou como engenheiro hidráulico. Foi devido à apódipto demonstrada no projeto do chafariz que recebeu o apelido de Tebas, que significa algo como "homem que tudo faz", em kimbundu, língua africana.

Contudo, citam os pesquisadores algumas das relações que o arquiteto estabeleceu eram ambíguas, já que a única certeza que deixavam era o rastro de opressão sobre ele. Como engenheiro por dia, poder ler e vir sentir calorão na espinha? Eu, por exemplo, sinto, quando

Pinto, para quem continuava a trabalhar "com relativa autonomia". Mesmo quando ainda trabalhava para seu senhor, o mestre pedreiro português Bento de Oliveira Lima, não se sabe, pelos registros históricos, se estava realmente alforriado ou não. Para Francine, o fato de a liberdade de Tebas não ter sido assegurada, mas sim conquistada por ele, diz muito sobre a violência que assola a população negra do país, desde sempre. Ela lembra, ainda, que, para poder sobreviver em uma sociedade racista como a do Brasil, muitos negros se viram obrigados a constituir negociações com os brancos, o que ainda ocorre, nos dias de hoje. "A gente vê tantas estratégias que aconteceram, especialmente entre as mulheres pretas", afirma ela, que é pesquisadora na área de espaços públicos e coletivos e especialista em Educação, Relações Étnico-Raciais e Sociedade.

Francine conta, ainda, sobre como ela viveu a experiência de ser vítima de discriminação racial e que, apesar disso, a tomada de consciência chegou há pouco tempo. "Só fui ter consciência de muitas coisas que me atravessaram agora, recentemente, em 2017, por aí, quando fui fazer especialização em relações étnico-raciais", afirma. "A gente sofre um apagamento diário, de legitimação a partir de um sistema extremamente cruel, desumano", complementa Lumumba Afroindígena. (Agência Brasil)

Produção diversificada de hortaliças garante renda ao produtor e nutrição ao consumidor

O mercado brasileiro de hortaliças é altamente diversificado. Raízes, caules, folhas, flores, frutos e sementes que fazem parte do cardápio dos consumidores paulistas são cultivados em mais de 42 mil Unidades de Produção Agropecuária em todo o estado de São Paulo e representam cerca de 20% da produção nacional. São Paulo é também o principal mercado consumidor e absorve 22% do que é produzido. Os principais produtos são a batata, tomate, melancia, alface, cebola e cenoura.

De acordo com informações do Instituto de Economia Agrícola (IEA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, em 2019, foram produzidos 19 milhões de engarrafados com 9 dúzias de alface cada; três milhões de caixas de 25 kg de cenouras cada; 8,3 milhões de sacos de 50 kg de batata de inverno cada; e 81 mil toneladas de cebola de muda, entre algumas das principais hortaliças consumidas.

Como o ciclo das plantas é geralmente curto, o agricultor pode plantar diversas culturas em uma mesma área, com a vantagem de produzir o ano todo, tendo uma fonte de renda estável, independentemente da estação climática.

De acordo com o Ministério da Saúde, o consumo de frutas e hortaliças está crescendo no país: a inclusão de cinco porções do alimento por dia em, pelo menos, cinco dias da semana sobu de 20% em 2018 para 22,9% em 2019. Para atender melhor o consumidor, a Secretaria, por meio da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), realiza constantes pesquisas para melhorar a qualidade da produção.

Uma delas é a alface com quantidade de zinco até 16 vezes maior nas folhas, resultado de uma pesquisa desenvolvida no Instituto Agrônomo (IAC). A biofortificação desse alimento foi obtida a partir de aplicações de doses crescentes de sulfato de zinco no solo, até o ponto que não impacte a qualidade, a produtividade da planta e o ambiente. Ao ingerir 50 gramas ou seis a sete folhas dessa alface biofortificada, a pessoa absorverá cerca de 25% da recomendação diária desse importante reforço do sistema imunológico humano (leia mais aqui).

Outra pesquisa da APTA analisa o uso de telas de sombreamento para a produção de hortaliças folhosas no Verão. O estudo está sendo realizado na cidade de Presidente Prudente, uma região quente do estado de São Paulo, onde os pesquisadores analisam a produção de alface, agrião e cebolinha, três das hortaliças mais consumidas pelos brasileiros.

No agrião, por exemplo, as telas de sombreamento aumentaram em cerca de 60% a produção fresca da planta, em relação ao cultivo em pleno sol. A alface teve melhora na qualidade, com folhas maiores e mais macias, características apreciadas pelos consumidores. "As plantas de alface cultivadas sob as telas de sombreamento apresentaram folhas maiores e mais macias. Esse resultado é atribuído ao aumento da área foliar para otimizar a captação da luz. As plantas cultivadas sob intensa radiação solar [pleno sol] apresentaram folhas mais espessas e menores, mecanismo de proteção o chamado da transpiração", diz a pesquisadora Andréia Cristina Silva

Hirata. A cebolinha apresentou efeitos não tão promissores e, dependendo das condições climáticas do verão, as elas de sombreamento podem trazer resultado negativo para a cultura.

O projeto da APTA envolve também o manejo do ambiente e do solo para o cultivo de hortaliças no verão, época chuvosa onde há grande perda de solo, o que resulta em redução de produtividade e degradação do solo. No manejo do ambiente foram estudadas diferentes telas de sombreamento associadas ao não revolvimento do solo. No manejo do solo foi avaliado o "Plantio direto de diferentes variedades de alface e rúcula em *Brachiaria ruzizensis* cultivada nos canchais antes do plantio das hortaliças". Os resultados do trabalho mostraram elevada redução de plantas daninhas com a palha da *Brachiaria ruzizensis* no cultivo dessas hortaliças.

Isso implica redução da mão de obra para capina, sendo que o produtor pode utilizar esse tempo para outras atividades da horta. As variedades estudadas mostraram-se adaptadas ao sistema. Houve ainda benefícios do plantio direto na qualidade física do solo e redução da temperatura do solo, o que para o cultivo no verão é muito importante. Ao longo das pesquisas houve aumento da produtividade em plantio direto sobre *B. ruzizensis* em relação ao plantio convencional, além de conservação dos canchais, os quais ficaram protegidos das chuvas abundantes do período. O cultivo na palha de braquiária protegeu as folhas do respingo de chuva no solo. "Isso pode até reduzir uma operação pós-colheita, que é a lavagem da alface para tirar a terra aderida nas

folhas que ocorre no plantio convencional", explica a pesquisadora.

"Uma das hortaliças mais consumidas em todo o país, a alface é um alimento rico em nutrientes. Técnicas da Secretaria explicam que a hortaliça é a primeira folhosa introduzida na alimentação e seu consumo ajuda a reduzir até mesmo a ansiedade. Segundo o diagnóstico da Olericultura Paulista de 2019, 85% dos municípios paulistas cultivam alface, sendo a região de Mogi das Cruzes responsável por, aproximadamente, 60% da produção estadual, seguida de Ibiúna, com 25%.

"Originária da Europa e da Ásia, a alface pertence à família Asteráceas, como a alcachofra, o almeirão e a escarola, sendo conhecida desde 500 anos a.C. Apesar dos hábitos de consumo e das diferenças climáticas, a alface é uma hortaliça plantada e consumida em todo o território brasileiro", afirma Sílvia Rodrigues dos Santos, nutricionista da Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios (Código). "A alface é uma hortaliça muito comum e presente na mesa do brasileiro; geralmente, é a primeira folhosa crua a ser introduzida na nossa alimentação. Tem alto poder de saciedade e oferece apenas 15kcal por 100 gramas, por isso é tão comum nas dietas de emagrecimento", complementa a nutricionista Beatriz Canto Pazzinato, extensionista do Divisão de Extensão Rural da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), responsável pelos cursos e treinamentos oferecidos pela Secretaria de Agricultura em várias localidades do estado de São Paulo.

Lembre sempre de lavar as mãos

Tesouro descarta preocupação com encurtamento da dívida pública

O encurtamento do prazo da Dívida Pública Federal (DPF) não causa preocupação ao Tesouro Nacional, disse na terça-feira (27) o coordenador-geral de Operações da Dívida Pública, Luis Felipe Vital. Segundo ele, apesar de a pandemia do novo coronavírus ter feito o governo emitir mais títulos públicos de prazo curto, a alta concentração de vencimentos de papéis em 2021 estava prevista desde 2015.

Em setembro, o percentual de vencimentos da DPF nos próximos 12 meses atingiu 26,03%, no maior nível desde setembro de 2014. Em agosto, a proporção estava em 21,65%. O volume de papéis que vencem em 12 meses é um dos indicadores usados para avaliar a qualidade da dívida pública de um país. Quanto menor a proporção, maior a confiança dos investidores.

De acordo com Vital, a concentração de vencimentos no próximo ano decorrerá do lançamento de títulos corrigidos pela taxa Selic (juros básicos da

economia) em 2015 com prazo de seis anos, que acaba em 2021. "Quase todo esse movimento já estava no nosso radar por que o Tesouro, quando faz suas projeções, sempre já considera o que ele já tem de maturação contratada na janela de 12 meses à frente. E essa torre de setembro de 2021 já está aí desde 2015 é uma torre de LFTIs [Letras Financeiras do Tesouro] que foram emitidas com seis anos", afirmou.

Por meio da dívida pública, o governo pega dinheiro emprestado dos investidores para honrar os compromissos. Em troca, compromete-se a devolver o dinheiro no vencimento dos papéis, acrescido de alguma correção, que pode seguir a Selic, a inflação, o câmbio ou ser prefixada (definida com antecedência no momento da emissão).

Pandemia
Por causa da pandemia de covid-19, o Tesouro fez em setembro a segunda maior emissão líquida de títulos da história, num total de R\$ 80,55 bilhões.

O montante só perde para julho de 2020. O aumento de emissões é necessário para o governo cobrir os gastos com o enfrentamento da doença, como o pagamento do auxílio emergencial e as ajudas aos estados e municípios.

Para conseguir que o mercado aceite todo esse volume de papéis, o governo tem encurtado o prazo das emissões. No início de outubro, o Tesouro lançou títulos de prazo mais curto para atender a demanda. Somente as emissões de títulos de seis meses somaram cerca de R\$ 58 bilhões.

Apesar dessas emissões, Vital classificou de "efeito pontual" o impacto das emissões de curto prazo sobre os vencimentos em 12 meses da DPF. "A gente não tem uma preocupação em relação ao percentual vencendo em 12 meses, está exatamente de acordo com o que o Tesouro já vinha antecipando dentro da nossa estratégia", declarou.

Condições de mercado
Em setembro, as condições

de mercado para as emissões ficaram mais instáveis, com investidores fugindo dos títulos vinculados à Selic e migrando para papéis prefixados. O mês passado também foi marcado por investidores demandando juros maiores para os papéis de longo prazo, por causa das discussões em torno do Programa Renda Cidadã.

Os juros representam outra medida de confiança dos investidores. Quanto menores as taxas, maior a confiança do mercado de que o governo conseguirá pagar o acertado no momento da venda dos títulos.

Em outubro, informou o Tesouro em nota, as condições de mercado estão mais otimistas, por causa da expectativa de novos estímulos econômicos nos próximos meses. O volume de 2,5%. Os segmentos de comércio e serviços registraram alta de 2,5% cada, enquanto a indústria teve aumento de 1,6%. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Ministro alemão espera que país tenha 20 mil casos diários de covid-19

O número de novas infecções pela covid-19 na Alemanha provavelmente atingirá 20 mil por dia no fim desta semana, disse na terça-feira (27), em Berlim, o ministro da Economia do país, Peter Altmaier.

"Estamos lidando com um crescimento exponencial", disse Altmaier em uma conferência econômica franco-alemã por vídeo em Berlim. "Na Alemanha, o número de novas infecções está crescendo entre 70% a 75% comparado com a semana anterior", afirmou.

A previsão mostra que a Alemanha vive uma alta mais rápida nos casos de coronavírus do que a anteriormente esperada. Ao fim de setembro, a chanceler Angela Merkel disse que poderia haver 19.200 casos diários até o Natal. Nesta terça-feira, o número de novos casos confirmados de coronavírus foi de 11.409. Merkel e líderes dos 16 estados do país se reunirão nesta quarta-feira (28) para decidir sobre novas medidas de restrição para desacelerar a segunda onda da pandemia. (Agência Brasil)

Nova juíza da Suprema Corte dos EUA terá batismo de fogo em estreia

Recém-aprovada para a Suprema Corte dos Estados Unidos, a juíza conservadora Amy Coney Barrett enfrenta uma avalanche de casos politicamente delicados em seus primeiros dias no cargo, já que o tribunal analisará disputas eleitorais e se prepara para ouvir uma contestação da lei de saúde Obamacare.

Na segunda-feira (26), o Senado sob controle republicano efetivou a confirmação, ignorando as objeções dos democratas a uma indicação tão próxima da eleição presidencial de 3 de novembro. O presidente Donald Trump, que indicou Barrett, disse acreditar que a corte acabará decidindo o resultado da disputa entre ele e o democrata Joe Biden.

Barrett, de 48 anos, que foi empossada oficialmente pelo juiz-chefe da Suprema Corte, John Roberts, na terça-feira (27), se une ao tribunal com duas questões eleitorais dos estados cruciais da Carolina do Norte e da Pensilvânia à espera de seu parecer. A expectativa é que o tribunal se pronuncie sobre ambas antes do dia da eleição. Barrett integra a nova maioria conservadora de 6 votos a 3 da corte, e nenhum juiz da entidade havia sido confirmado tão perto de uma eleição presidencial.

Exatamente uma semana após a eleição, a Suprema Corte julga um caso no qual republicanos, incluindo Trump, pedem que o tribunal anule a Lei de Cuidados Acessíveis de 2010, conhecida como Obamacare. Em uma cerimônia realizada na Casa Branca na segunda-feira (26), Barrett prometeu independência da política. "Esta separação da função de preferências políticas é o que torna o Judiciário distinto", disse. (Agência Brasil)

Procura das empresas por crédito tem queda de 3,3% em setembro

A procura das empresas por crédito registrou queda de 3,3% em setembro, em comparação com o mesmo mês de 2019. É o terceiro mês consecutivo de queda no indicador de procura das empresas por crédito da Serasa Experian, divulgado na terça-feira (27).

A procura das micro e pequenas empresas por crédito foi a

que mais caiu, com declínio de 3,4%. Em seguida aparecem as médias (3,3%) e grandes (1,2%).

As empresas da Região Sudeste lideraram a retração, com queda de 7,3%, seguidas pelas do Sul, que apresentaram declínio de 1,2%. Já o Centro-Oeste (1%), Nordeste (5,2%) e Nordeste (1,4%) apresentaram números positivos na demanda por crédito.

O setor da indústria foi o que teve maior queda no interesse por crédito em setembro, de 5,6%, seguido por serviços, de 3,8%, e comércio, 2,6%.

"A sensação de incerteza sobre as reformas administrativas e tributárias costuma deixar os donos de negócios mais cautelosos. O que muitas das vezes pode levar ao adiamento da busca por

crédito", disse o economista da Serasa Experian Luiz Rabi.

Já na comparação mensal, de setembro até agosto houve variação positiva na busca por crédito, com crescimento de 2,5%. Os segmentos de comércio e serviços registraram alta de 2,5% cada, enquanto a indústria teve aumento de 1,6%. (Agência Brasil)

Dívida Pública Federal sobe 2,59% em setembro

A necessidade de recursos em caixa para cobrir os gastos extras com a pandemia de covid-19 continuou a pressionar a dívida pública em setembro, com o Tesouro Nacional emitindo títulos acima da média histórica. A Dívida Pública Federal (DPF) subiu, em termos nominais, 2,59%, passando de R\$ 4.412 trilhões para R\$ 4.527 trilhões.

A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFI), que é a parte da dívida pública em títulos no mercado interno, subiu 1,35% em setembro, passando de R\$ 4,118 trilhões para R\$ 4,174 trilhões.

A alta deve-se, segundo o Tesouro, a emissão líquida de R\$ 80,55 bilhões na DPMFI. Além disso, houve a apropriação positiva de juros (quando os juros da dívida são incorporados ao total mês a mês, no valor de R\$ 26,2 bilhões).

A emissão líquida de títulos da Dívida Pública Mobiliária Interna deu-se pela diferença entre o total de novos títulos emitidos pelo Tesouro Nacional – R\$ 155,27 bilhões – em relação ao volume de títulos resgatados (embolsado pelos investidores), que somou R\$ 74,57 bilhões. De acordo com o Tesouro Nacional,

tanto as emissões totais como as emissões líquidas registraram o segundo maior volume da história em setembro, só perdendo para julho de 2020.

Mercado externo
A alta de 3,09% do dólar no mês passado fez o estoque da Dívida Pública Federal Externa (DPFE), em circulação no mercado internacional, subir 3,21%, de R\$ 238,25 bilhões em agosto para R\$ 245,89 bilhões em setembro.

Este ano, a Dívida Pública Federal (DPF) deverá ficar entre R\$ 4,6 trilhões e R\$ 4,9 trilhões, segundo a versão revisada do Plano Anual de Financiamento (PAF) da dívida pública para 2020, apresentada em agosto.

Detentores
As instituições financeiras foram as principais detentoras da Dívida Pública Federal interna, com 27,4% de participação no estoque. Os fundos de investimento, com 26,4%, e os fundos de pensão, com 23,4%, aparecem em seguida na lista de detentores da dívida.

A participação dos não residentes (estrangeiros) continua em 9,4%. Em julho, o indicador

chegou a cair para 9%, o nível mais baixo desde meados de 2009. Nos últimos meses, os investidores internacionais tinham se desfeito de títulos da dívida interna brasileira, por causa da pandemia de covid-19 e da crise econômica global. Os demais grupos somam 13% de participação, segundo os dados apurados no mês.

Composição
Quanto à composição da DPF de acordo com os tipos de títulos, a fatia dos papéis corrigidos pela taxa Selic (juros básicos da economia) caiu, de 39,17% para 36,77% do total da dívida. Em seguida, vieram os papéis prefixados, cuja participação aumentou de 30,14% para 32,66%, devido principalmente à elevada emissão líquida no mês.

Em setembro, o Tesouro emitiu R\$ 135,65 bilhões de papéis prefixados a mais do que resgatou. No mesmo mês, o governo resgatou R\$ 66,49 bilhões em títulos corrigidos pela Selic. Segundo o Tesouro, a alta da inflação dos alimentos explica em parte a migração de títulos corrigidos pela Selic para os papéis prefixados.

Com os juros básicos em 2% ao ano, no nível da história, o Brasil corre risco de encerrar o ano com juros reais (diferença entre juro e inflação) negativos caso a inflação feche 2020 em torno de 3%. Dessa forma, que aplica em títulos atrelados à Selic corre o risco de perder o dinheiro pela primeira vez na história.

A participação dos papéis corrigidos pela inflação caiu levemente de 24,97% para 24,9%, mesmo o Tesouro tendo emitido R\$ 11,43 bilhões a mais do que resgatou no mês. Os títulos do grupo cambial, que sofrem variação com base na taxa de câmbio, tiveram sua participação aumentada de 5,72% para 5,76% do montante total da DPF, principalmente por causa da alta do dólar no mês passado.

Por meio da dívida pública, o governo pega dinheiro emprestado dos investidores para honrar compromissos. Em troca, compromete-se a devolver o dinheiro com alguma correção. A variação do endividamento do Tesouro pode ocorrer por meio da oferta de títulos públicos em leilões pela internet (Tesouro Direto) ou pela emissão direta. (Agência Brasil)

Programa para ampliar produtividade das empresas é retomado

Lançado em fevereiro e interrompido pela pandemia de covid-19, o Programa Brasil Mais, que pretende aumentar a produtividade das empresas, foi retomado em outubro, informou na terça-feira (27) a Secretária Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia. O programa pretende atender 120 mil companhias até 2022.

O Brasil Mais oferece consultoria, apoio técnico e capacitação em dois eixos: melhoria de gestão e adoção de tecnologias digitais. O primeiro eixo está disponível para micro e pequenas empresas. O segundo está disponível para indústrias.

Os cursos são oferecidos em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). O cadastro no programa pode ser feito no site www.gov.br/brasilmais. Ao inscrever-se, a empresa escolhe em qual dos eixos quer se inscrever, responde a um questionário de autodiagnóstico e é encaminhada para o atendimento, com assistência do Sebrae ou do Senai.

Na plataforma, gerida pela ABDI, as empresas interessadas terão acesso a serviços e atendimentos assistidos, ferramentas de autodiagnóstico e conteúdos exclusivos que ajudam na melhoria da gestão e da produtividade do negócio. Todas as ações serão oferecidas de forma gratuita.

O Sebrae oferecerá orientação técnica para inovação em temas gerenciais prioritários para cada empresa, com o emprego de 1 mil agentes locais de inovação. O Senai ofertará serviços de melhoria da produtividade industrial, com a aplicação de conceitos de manufatura enxuta e de digitalização da produção. Ao todo, mais de 1,3 mil especialistas em todos os departamentos regionais do Senai integrarão o programa.

Segundo o Ministério da Economia, as técnicas ensinadas pelo Senai permitem ganho médio de 20% de produtividade do trabalho, nas linhas de fabricação que recebem o serviço. No caso dos cursos do Sebrae, a empresa poderá optar por consultorias especializadas adicionais.

O Brasil Mais oferecerá também, de forma aberta e gratuita, conteúdos digitais, como manuais de melhores práticas produtivas e gerenciais, e-books, podcasts, links para cursos de capacitação e ferramentas de autodiagnóstico para avaliação de práticas das empresas. (Agência Brasil)

Confiança da construção cresce 3,7 pontos em outubro, diz FGV

O Índice de Confiança da Construção, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), teve alta 3,7 pontos na passagem de setembro para outubro deste ano. Com isso, a confiança do empresário da construção brasileira atingiu 95,2 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos, o maior valor desde março de 2014 (96,3 pontos).

O Índice de Situação Atual, que mede a percepção sobre o presente, cresceu 5,1 pontos e chegou a 91,5 pontos, o maior valor desde setembro de 2014 (92,3 pontos). O indicador de carteira de contratos foi o que mais contribuiu para o resultado.

O Índice de Expectativas, que mede a confiança no futuro, subiu 2,3 pontos e atingiu para 99,1 pontos, valor muito próximo ao

de fevereiro, período pré-pandemia (99 pontos). Os indicadores de demanda prevista e tendência dos negócios tiveram avanços semelhantes.

"O ambiente de negócios para as empresas do setor é mais favorável do que registrado antes do início do isolamento social determinado pela pandemia. Enquanto o mercado imobiliário está sendo impulsionado pelas taxas de juros em níveis historicamente baixos, a infraestrutura se beneficia dos investimentos das prefeituras e das recentes mudanças regulatórias", disse a pesquisadora da FGV Ana Maria Castelo.

O Índice de Utilização da Capacidade aumentou 2,4 pontos percentuais, para 74,5%. (Agência Brasil)

Construção civil apresenta inflação de 1,69% em outubro, diz FGV

O Índice Nacional de Custo da Construção-M (INCC-M), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que registra a variação de preços da construção civil nacional, registrou taxa de inflação de 1,69% em outubro deste ano. A taxa é superior a 1,15% observado em setembro.

Com o resultado de outubro, o INCC-M acumula taxas de in-

flação de 6,34% no ano e de 6,64% em 12 meses. Em outubro, os materiais e equipamentos tiveram inflação de 4,12% (cima dos 2,97% de setembro). Os serviços registraram alta de preços de 0,33% (outubro do 0,13% de setembro). Já a mão de obra teve variação de preços de 0,19% (cima do 0,06% do mês anterior). (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Partidos mantêm obstrução e sessão da Câmara é cancelada

Governos federal e de São Paulo entregam 300 apartamentos na capital

O Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) do governo federal e a Secretaria de Estado da Habitação do estado de São Paulo entregaram na terça-feira (27) na capital paulista 300 apartamentos populares no bairro do Lajeado, na zona Leste da cidade.

Essa foi a segunda e última etapa de entrega das moradias populares do Conjunto Habitacional São Carlos, que tem ao todo 600 apartamentos. O projeto é resultado de parceria entre os governos federal, estadual e a prefeitura de São Paulo.

Foram investidos no empreendimento R\$ 75,7 milhões: R\$ 12,1 milhões da agência de fomento do gover-

no paulista destinada à construção de moradias populares; R\$ 57,6 milhões da Caixa; e R\$ 6 milhões da prefeitura, que também doou o terreno.

As unidades foram destinadas a famílias com renda mensal de até R\$ 1,8 mil. Elas terão até 120 meses para quitar o imóvel com prestações que variam entre R\$80 e R\$270 por mês, dependendo do rendimento familiar.

Os apartamentos do conjunto São Carlos têm dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço, distribuídos em 49 metros quadrados de área útil. O residencial conta com paisagismo, área de lazer, playground, centro comunitário e quadra poliesportiva. (Agência Brasil)

Cresce 60% o número de cidades com mais eleitores que habitantes

O número de municípios com mais eleitores que habitantes aumentou na comparação com o cenário visto nas eleições de 2018. Segundo levantamento feito pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), desta vez são 493, 8,8% das cidades brasileiras. Em 2018, quando 308 cidades do Brasil registraram essa inversão, o aumento foi de 60%.

O estudo foi feito a partir do cruzamento de dados da base de eleitores do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com a população oficial calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estudo com o maior número em termos percentuais é Goiás (22,76%), seguido do Rio Grande do Norte (17,9%) e da Paraíba (14,8%).

Proporcionalmente, a cidade que lidera a lista nacional de municípios com mais eleitores do que habitantes é Severiano Melo (RN). Lá, segundo estimativa do IBGE, são 2.088 habitantes, já os dados do TSE apontam 6.482 eleitores aptos a votar, o número é três vezes maior que a quantidade de habitantes.

Em números absolutos, na liderança da lista nacional de municípios com mais eleitores que habitantes está o município pernambucano de Cumarão. Agrestes do estado. Segundo o IBGE, ele possui 10.192 moradores, já o TSE aponta que há na cidade 15.335 cidadãos aptos a votar este ano.

A diferença, segundo o consultor da área técnica, da CNM, Eduardo Stranz, pode ser justificada por distorções nas estimativas de população feitas pelo IBGE, fraudes e, especialmente, por questões afetivas. "Existe uma ligação muito grande das pessoas com as cidades onde elas nasceram, sobretudo nesses municípios pequenos. Elas migram para cidades maiores, regiões metropolitanas ou cidades-pólo em busca de emprego ou estudo, mas não transferem seus títulos eleitorais, isso é muito comum", avalia.

Stranz, que há mais de 30 anos trabalha com municípios, lembrou ainda que em cidades menores a disputa política é mu-

to acirrada e as pessoas nascidas nessas localidades têm sempre algum grau de parentesco com os candidatos o que, segundo ele, também contribui para que elas não transfiram seus títulos.

Outro ponto que deve ser levado em conta é a defasagem nos dados sobre a população brasileira. "Isso está mais evidente agora, em 2015. Segundo o Plano Nacional de Estatística, o IBGE teria que ter feito uma contagem populacional para ajustar a fórmula que calcula essa estimativa, mas isso não aconteceu sob o argumento de falta de verba", explicou o especialista.

O Brasil possui uma das seis fórmulas utilizadas no mundo para estimar a população. A equação, que projeta o número de habitantes a partir de dados do Censo Demográfico, tem eficiência por quatro anos, no quinto ano, é preciso recortar a população para ajustar a fórmula. "Como não foi feito isso, as populações estimadas a partir de 2015 têm tendência mais ao erro que acerto. Isso também pode ser importante nessa diferença", destacou Eduardo Stranz.

Questionado se o número maior de eleitores em relação aos habitantes em determinadas cidades não pode significar fraude, o consultor disse que sim, mas que casos de curral eleitoral são pontuais. "Hoje em dia isso é cada vez menos comum. As pessoas têm muito mais acesso à informação, discussão política. Olhando o perfil dessas cidades, fica mais evidente a ligação das pessoas com sua terra natal.

Nos casos em que há muita discrepância entre eleitores e habitantes ou que há um aumento da transferência de domicílios, a Resolução 22.586/2007, do TSE, determina que seja feita uma revisão do eleitorado sempre que for constatado que o número de eleitores é maior que 80% da população, que o número de transferências de domicílio eleitoral for 10% maior que no ano anterior, e que o eleitorado for superior ao dobro da população entre 10 e 15 anos, somada à maior de 70 anos no município. (Agência Brasil)

O presidente da Câmara dos Deputados, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), pediu na terça-feira (27) responsabilidade aos partidos da base do governo para acabar com a obstrução no plenário. No entanto, mesmo após o apelo, a sessão foi cancelada com a manutenção da obstrução dos trabalhos.

"Espero que a responsabilidade prevaleça. Se o governo não tem interesse nessas medidas provisórias, eu não tenho o que fazer. Eu pauto, a base obstrui e eu cancelo a sessão", disse.

Desde o início deste mês, partidos da base governista e da oposição têm obstruído e inviabilizado as votações. Nova sessão ficou marcada para o dia 3 de novembro.

"Não sou eu que estou obstruindo, mas a base do governo. O governo não tem interesse nessas medidas provisórias, eu não tenho o que fazer. Eu pauto, a base obstrui e cancela a sessão. Infelizmente é assim. Espero que quando nós tivermos que votar a PEC Emergencial e a [reforma] tributária, que o governo tenha mais interesse e que a própria base tire a obstrução da pauta da Câmara".

Parlamentares da base do governo querem evitar a votação

de MP 1000/20, que prorroga o auxílio emergencial até dezembro com o valor de R\$ 300 mensais. Os partidos de oposição também fazem obstrução para que o texto seja votado e, dessa forma, restabelecer o valor de R\$ 600 até o final do ano.

Orçamento

Os partidos da base aliada também integraram a obstrução aos trabalhos do plenário por falta de acordo para instalação da Comissão Mista de Orçamento (CMO). Desde setembro, congressistas tentam acordo sobre a distribuição de vagas entre os deputados.

"Tem acordo feito em fevereiro. Se o acordo não for cumprido fica difícil a CMO funcionar. É problema do governo. A CMO funciona por acordo. Ela não funcionava com obstrução sistemática, não funcionou em governo nenhum", ressaltou Maia.

Até o momento, não há data para a eleição do presidente do colegiado e para a indicação dos relatores dos projetos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLN 9/2020) e da Lei Orçamentária Anual (PLN 28/2020).

Rodrigo Maia disse que um acordo está sendo construído

para que as comissões possam voltar a funcionar. Em virtude da pandemia da covid-19, as atividades das comissões estão suspensas desde março.

Vacina

O presidente da Câmara voltou a defender o diálogo para garantir a autorização e distribuição de vacinas contra a covid-19, após a aprovação pela Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa). Na avaliação de Maia, a decisão sobre a obrigatoriedade da vacina não deve ser tomada pelo Judiciário.

"Acho que o Poder Executivo e o Poder Legislativo precisam encontrar um caminho. Nós não devemos deixar um espaço aberto para que o Supremo [Tribunal Federal] decida e depois o Legislativo e o Executivo reclamem de um ativismo do Judiciário. Já disse nos últimos dias que devemos sentar e encontrar uma solução para esses problemas. Obrigatoriedade ou não é um problema que precisa ser debatido. A questão da vacina depende da Anvisa, não depende de nenhum de nós", defendeu.

Constituinte

O parlamentar disse ainda que não é o momento de redis-

cuir a Constituição brasileira. No domingo (25), por amplo apoio popular, os chilenos decidiram descartar a atual Constituição do país, da era do ditador Augusto Pinochet, em favor de uma nova Carta, que será escrita pelos cidadãos.

"Está se misturando histórias distintas. A história do Chile é uma, a nossa é outra. Nós temos uma Constituição construída num processo sem violência. Acho que o nosso papel não é esse, existem problemas, mas não fazer uma ruptura institucional. Nosso papel é continuar fazendo as reformas", argumentou.

Segunda-feira, (26), o líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), disse que a atual Constituição, promulgada em 1988, tomou o Brasil inoperante. Para o deputado, o contribuinte não tem como suportar todos os direitos consolidados no texto.

"Não dá para fazer de conta que não há esse problema a enfrentar. É preciso coragem para pensar um Brasil diferente. Erremos a fórmula, então vamos fazer uma nova fórmula, porque esta se mostrou inviável", disse. (Agência Brasil)

Presidente do TSE defende maior participação feminina na política

O combate a notícias falsas e candidaturas laranjas, a segurança nas eleições e a maior participação de mulheres na política estão no Plano de Ação para as Eleições 2020, apresentado na terça-feira (27) em Brasília. A apresentação do plano contou com a presença do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Luís Roberto Barroso, e do ministro da Justiça e Segurança Pública, André Mendonça e o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Rolando Alexandre.

Na ocasião, o presidente do TSE defendeu o aumento da participação das mulheres na política. Segundo ele, o Brasil tem "irrisórios" 15% de participação feminina no Congresso Nacional o que coloca o país numa posição desfavorável, na comparação com outros países. Barroso citou duas razões para a defesa: "A primeira é por uma questão de justiça de gênero. Se existe 50% de mulheres na sociedade - até um pouco mais de 50% -, é natural que exista uma representação mais significativa. E em segundo lugar porque há um conjunto de atributos e de qualificações tipicamente femininas que efetivamente contribuem para o aprimoramento da vida pública", afirmou.

Na avaliação de Barroso, mais mulheres na política seria bom para o país e para o interesse público. "Eu gosto sempre de lembrar que os países que tiveram melhores resultados no enfrentamento da pandemia, por acaso ou não, eram liderados por mulheres: a Nova Zelândia, a Alemanha e a Dinamarca. Portanto, mais mulheres na política é uma ideia de avanço civilizatório", completou.

Fake News

O combate às notícias falsas contará com o apoio da PF, que adquiriu um software para percorrer o caminho das fake news. Segundo Barroso, a Justiça Eleitoral tem procurado identificar evidências mais técnicas desse tipo de crime e é incompatibilidade entre os recursos recebidos e quantidade de votos obtidos. Para combater a fraude, a PF já está atuando no cruzamento de dados para abrir investigações contra os suspeitos.

Candidaturas laranja

As candidaturas laranja também estão na mira da Justiça Eleitoral. Já disse nos últimos dias que devemos sentar e encontrar uma solução para esses problemas. Obrigatoriedade ou não é um problema que precisa ser debatido. A questão da vacina depende da Anvisa, não depende de nenhum de nós", defendeu.

Drones

Durante a apresentação do plano, o diretor-geral da PF in-

formou que mais de 100 drones (aeronaves controladas remotamente) vão atuar para inibir crimes eleitorais, como boca de urna, compra de votos e transporte ilegal de eleitores.

Os equipamentos, adquiridos por cerca de R\$ 200 mil cada, serão distribuídos por sessões de municípios brasileiros que, historicamente, apresentam problemas. Os drones não ficarão no campo de visão das pessoas, já que têm capacidade de alcance para obter imagens de centímetros a mais de 6 quilômetros de distância do objeto filmado.

Segundo o presidente do TSE, além da segurança sanitária do plano, para impedir que a pandemia se espalhe em razão da votação, outra grande preocupação da Justiça Eleitoral é garantir eleições "livres, limpas e seguras". "É preciso combater a criminalidade eleitoral, tanto a criminalidade convencional - que é essa da compra de votos, que é essa que degrada a democracia - como a criminalidade de transporte ilegal, boca de urna e outros atos ilícitos praticados no dia das eleições. (Agência Brasil)

Candaturas laranja

As candidaturas laranja também estão na mira da Justiça Eleitoral. Já disse nos últimos dias que devemos sentar e encontrar uma solução para esses problemas. Obrigatoriedade ou não é um problema que precisa ser debatido. A questão da vacina depende da Anvisa, não depende de nenhum de nós", defendeu.

Drones

Durante a apresentação do plano, o diretor-geral da PF in-

Contran publica requisitos para fiscalização da velocidade de veículos

A partir de 1º de novembro, entram em vigor os requisitos técnicos mínimos para a fiscalização da velocidade de veículos automotores, elétricos, rebocados e semirreboques definidos pela Resolução Nº 798, publicada em setembro pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

Com as medidas, o Contran, órgão vinculado ao Ministério da Infraestrutura, pretende privilegiar o caráter educativo, em vez de

meramente punitivo, em suas fiscalizações ostensivas no trânsito.

A Resolução 798 apresenta regras e critérios técnicos para instalação e uso de radares fixos ou portáteis, de forma a evitar que sejam instalados em locais pouco visíveis. A norma determina que os locais em que houver fiscalização de excesso de velocidade por meio de medidores do tipo fixo sejam precedidos de sinalização, de forma a garantir a segurança viária e informar, aos

condutores, a velocidade máxima permitida para o local.

Segundo o presidente do Contran e diretor-geral do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Frederico Carneiro, o propósito das mudanças é fazer com que o condutor seja alertado do limite de velocidade da via, perceba os riscos, reduza a velocidade do veículo e, com isso, reduza as chances de sofrer acidentes.

Entre as mudanças imple-

mentadas estão também a proibição do uso de equipamentos sem dispositivo registrador de imagem; a restrição do uso do radar do tipo fixo redutor em trechos críticos e de vulnerabilidade de usuários da via, especialmente, pedestres, ciclistas e veículos não motorizados; e a publicação da localização dos trechos e locais aptos a serem fiscalizados nos sites da autoridade de trânsito com circunscrição sobre a via. (Agência Brasil)

BNDES chega a marca de R\$ 100 bi investidos durante a pandemia

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Gustavo Montezano, participou na terça-feira (27) do programa A Voz do Brasil. Ele comentou sobre a marca de R\$ 100 bilhões em recursos movimentados em apoio a empresas e qual será o foco na hora de destinar esses recursos.

Desde o início da pandemia, o BNDES colaborou em medi-

das do governo para diminuir os impactos do novo coronavírus, como o saque emergencial do FGTS.

Até agosto, foram repassados R\$ 20 bilhões para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Isso permitiu que pessoas físicas fizessem os saques emergenciais e pudessem destinar parte dos recursos ao consumo, de modo a ajudar a retomada da economia e a dar

fôlego aos pequenos negócios.

Outro foco do banco tem sido promover investimentos que tenham impacto social e ambiental, seja em energia elétrica, agronegócio e concessões. Isso ocorre principalmente nas regiões Norte e Nordeste. Um exemplo é a captação de recursos para financiar o Programa Mais Luz para a Amazônia. O objetivo do projeto é levar energia renovável, especialmente de

fonte solar, a 82 mil famílias em áreas remotas da região.

O BNDES lançou, em setembro, a nova linha Crédito e Serviços 4.0, que vai financiar serviços tecnológicos avançados e os chamados intangíveis, em especial voltados para a pequena e média empresa. A nova linha visa a modernização das empresas, estimulando a transformação digital e a adoção de tecnologias 4.0. (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO

GUARANÁ DA TERRA INDÍGENA ANDIRÁ-MARAU É A PRIMEIRA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA PARA O POVO INDÍGENA



DESENHO: COLORINDO

WWW.JORNALODIASP.COM.BR

Lembre sempre de lavar as mãos